



HUMANIZAÇÃO HOSPITALAR: O PAPEL DA PALHAÇOTERAPIA NA SAÚDE INFANTIL

LEONARDO JARDIM DE LIMA; LAURA CAROLINA NARDI MOTTA; ISADORA LUPATINI PEREIRA; VICTORIA THONES RAFO; RAFAELA BARRES BANDEIRA

Introdução: O Projeto SÓRISO: O Brincar Humanizando a Internação Hospitalar é uma iniciativa de estudantes de medicina da Universidade Luterana do Brasil em Canoas - RS, que visa proporcionar momentos de alegria e descontração a crianças internadas na enfermaria pediátrica do Hospital Universitário de Canoas. Utilizando técnicas de palhaçoterapia, os futuros médicos buscam promover a humanização da prática médica e melhorar a saúde física e mental dos pequenos pacientes. Este relato descreve as experiências vivenciadas durante as visitas, destacando os benefícios para as crianças e o aprendizado dos estudantes. **Objetivo:** Promover a humanização da prática médica através da palhaçoterapia, proporcionando momentos de alegria e alívio do estresse para crianças internadas, melhorando sua saúde mental e física e enriquecendo a formação acadêmica dos estudantes de medicina. **Relato de Caso/Experiência:** O Projeto SÓRISO foi implementado através de visitas semanais à enfermaria pediátrica do Hospital Universitário de Canoas. Os estudantes de medicina, treinados em técnicas de palhaçoterapia, realizavam atividades lúdicas como jogos, músicas e brincadeiras interativas com as crianças. Inicialmente tristes ou tímidas, as crianças mostraram melhora significativa em seu humor e disposição após as visitas. Uma menina de 1 ano ficou animada e interativa; uma menina de 7 anos, inicialmente tímida, ficou muito feliz; uma criança de 1 ano e 8 meses, inicialmente deitada, sentou-se e dançou; um menino de 11 anos jogou bola com entusiasmo; e uma menina de 7 anos, que ama cantar, participou entusiasmadamente das atividades. **Conclusão:** A palhaçoterapia se mostrou eficaz na humanização da internação hospitalar, proporcionando momentos de alegria e bem-estar às crianças e melhorando seu estado emocional e físico. Para os estudantes de medicina, essas experiências foram enriquecedoras, oferecendo uma visão prática da empatia e do cuidado humanizado. O Projeto SÓRISO demonstrou ser uma iniciativa valiosa para pacientes pediátricos e estudantes de medicina, reforçando a importância da humanização na prática médica e contribuindo para a formação profissional empática e prática. A continuidade e expansão desse projeto podem trazer mais benefícios para ambos os lados envolvidos.

Palavras-chave: **PALHAÇOTERAPIA; TERAPIA DO RISO; ESTUDANTES DE MEDICINA; HUMANIZAÇÃO; CRIANÇAS**